

Agricultores apóiam governador

O governador Joaquim Roriz recebeu ontem o apoio de cerca de mil pessoas, entre lideranças comunitárias das áreas urbana e rural de Ceilândia, durante almoço no Clube Thermas Solar Novo Horizonte. No encontro com a comunidade, o governador informou que em breve os cerca de 80% dos agricultores da localidade que ainda não possuem o título de propriedade rural vão recebê-lo.

Ao lado da primeira-dama, Weslian Roriz, o governador foi homenageado com a entrega do título de sócio-honorário do Clube Thermas Solar Novo Horizonte e agradeceu a solidariedade de todos, lembrando que, em breve, todas as denúncias que pairam sob ele serão elucidadas.

“Sou um homem de posses, mas nunca evidenciei isso pela minha simplicidade e por não querer provocar reservas ou humilhações aos mais carentes que fazem parte de meu convívio”, afirmou. Apesar disso, e diante da necessidade de comprovar sua honestidade, Roriz disse que está publicando através dos jornais a relação de seu patrimônio, buscando cooperar com

os trabalhos da CPI do Orçamento “em busca da verdade”.

Roriz disse ainda que nada o afastará do compromisso que assumiu com a população do Distrito Federal e de sua trajetória política. “Tenho a honra de dizer que fui o primeiro governador eleito pelo voto direto. A minha resposta a tudo isso será nas urnas”, concluiu.

Participaram do almoço o deputado distrital Fernando Naves (PP/DF); secretários do GDF, o superintendente do Banco do Brasil no Distrito Federal, Manoel Pinto de Souza; o presidente do Banco de Brasília (BRB), Vasco Ervilha; entre outros.

Ao prestar solidariedade a Roriz, os agricultores de Ceilândia lembraram os inúmeros benefícios conquistados pela comunidade no atual governo. Uma das mais importantes conquistas é o título de propriedade rural, que tirará da clandestinidade 80% dos agricultores da região, até então tidos como posseiros das terras. Isto vai possibilitar-lhes a aquisição de financiamentos agrícolas. Mensagem nesse sentido deve ser encaminhada pelo governador à Câmara Legislativa até o final do ano.